


**Políticas públicas e a escola
promotora da saúde:
Ações de qualidade de vida
em Vinhedo**





Elsio Álvaro Boccaletto
Vice-Prefeito e Secretário Municipal de Educação- Vinhedo / SP

Estela Marina Alves Boccaletto
Pesquisadora do Programa de Mestrado em Educação Física
UNICAMP

Conhecendo um pouco de Vinhedo

O município de Vinhedo foi emancipado politicamente em 1948, visto que era distrito de Jundiaí. Fez parte do caminho de bandeirantes e viajantes a partir do século XVII, ligando o interior do estado com a capital e litoral paulista. Possui uma área total de 81,74 Km² correspondendo a uma das menores extensões territoriais dentro da Região Metropolitana de Campinas (CANO e BRANDÃO, 2002; IBGE, 2000).

Vinhedo apresenta uma localização privilegiada, situa-se próximo dos municípios de Campinas, Jundiaí e São



Paulo, do Aeroporto de Viracopos e das principais rodovias estaduais – Anhanguera, Bandeirantes e Dom Pedro I.

Nas últimas décadas apresentou um crescimento demográfico devido a correntes migratórias que no princípio eram constituídas por uma população de baixa renda, oriunda do Paraná, norte de São Paulo e estados do nordeste do Brasil, atraídos pelos empregos criados durante o processo de industrialização da região. A partir de 1980 a migração se constituiu de uma população de classe média e alta, oriundas da capital e municípios da Grande São Paulo, bem como estrangeiros vinculados à administração das indústrias multinacionais recém instaladas no parque industrial, atraídos pela expansão urbana de condomínios e chácaras que asseguravam conforto, proximidade aos grandes centros urbanos e segurança física e patrimonial (CANO e BRANDÃO, 2002).

Em 1991, de acordo com dados do IBGE, o município contava com 33.612 habitantes, em 1996 com 38.625 e em 2000 com 47.215. Segundo a Secretaria de Estado de Economia e Planejamento do Governo do Estado de São Paulo, Vinhedo apresentou uma taxa geométrica de crescimento anual da população de 1996 a 2000 em 5% ao ano (SEP, 2004; IBGE, 2000).

O crescimento econômico e demográfico foi acompanhado por uma melhora de alguns indicadores de qualidade de vida como o Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDHM) elaborado pelo Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD) e o Índice Paulista de Responsabilidade Social (IPRS) elaborado pela Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados (Fundação SEADE) (SEP, 2004).

O IDHM e o IPRS apontaram para uma melhora das condições de vida da população de Vinhedo, na última década, nos quesitos renda, longevidade e educação como observado nos quadros 1 e 2:

Quadro 1: Índices de Desenvolvimento Humano Municipal dos anos de 1991 e 2000 da cidade de Vinhedo

IDHM – ÍNDICE DE DESENVOLVIMENTO HUMANO MUNICIPAL		
	1991	2000
IDHM	0,789	0,857
IDHM – Renda	0,763	0,848
IDHM – Longevidade	0,780	0,831
IDHM – Educação	0,825	0,893



No ranking do IDHM o município de Vinhedo figurou em 15o lugar no Brasil, 4o no Estado de São Paulo e 1o na Região Metropolitana de Campinas, em 2000.

No quadro 2 observamos a evolução do IPRS na última década. Entre os 90 municípios da Região Administrativa de Campinas, no ranking do indicador Riqueza Vinhedo passou da 4a para a 1a posição (período 1992-2000); no indicador Longevidade passou da 14a para a 13a posição (período 1993-2001) e no indicador Escolaridade da 15a para a 2a posição (período 1991-2000)(SEP, 2004).

Quadro 2: Índices Paulista de Responsabilidade Social dos anos de 1992, 1997 e 2000 da cidade de Vinhedo

IPRS – ÍNDICE PAULISTA DE RESPONSABILIDADE SOCIAL			
DIMENSÕES	1992	1997	2000
Riqueza	57	69	72
Longevidade	63	68	72
Escolaridade	60	72	93

Através dos dados apresentados acima notamos que, na última década, os indicadores sociais relacionados com a educação apresentaram uma expressiva melhora. As diretrizes políticas de investir na educação, tendo em vista as carac-





terísticas sociais e econômicas do município de Vinhedo, mostraram-se positivas e adequadas.

Priorizando a educação - uma história recente

A Secretaria Municipal de Educação, durante os últimos oito anos, seguindo as diretrizes básicas relacionadas com a gestão democrática e participativa, através de ações direcionadas à construção de comunidades cada vez mais saudáveis, viabilizou algumas condições primordiais para a criação do atual Sistema Público Municipal de Ensino. A primeira delas, a decisão de priorizar, dentro da agenda política, a educação para a formação de cidadãos saudáveis, críticos, participativos e responsáveis pelo seu destino e pelo desenvolvimento sustentável de uma nação (OPAS, 2002). A partir da decisão de priorizar a educação observou-se a necessidade de promover um diálogo e compartilhar as experiências e as angústias da população e dos profissionais envolvidos com a educação no município, visto que em 1996 o ensino fundamental estava quase que exclusivamente nas mãos do governo estadual e este não desenvolvia suas responsabilidades a contento da população beneficiária.

Havia no município apenas uma escola municipal de ensino fundamental que desenvolvia um bom e reconhecido trabalho para a população, sendo motivo de disputas políticas e trocas de favores eleitoreiros a possibilidade de matrícula na mesma.

Através da construção da participação popular de forma organizada e democrática, seguindo as diretrizes do Orçamento Participativo, bandeira levantada pelo Partido dos Trabalhadores na tentativa de ampliar as possibilidades de justiça e democracia na gestão pública municipal, foi possível identificar as aspirações, as necessidades e prioridades da população que fazia uso do sistema público de ensino.





Com a vontade de oferecer o melhor, após a avaliação das condições políticas e técnicas e apesar das resistências e descrenças daqueles que não acreditavam na gestão democrática e participativa, foi tomada a decisão de municipalizar o ensino fundamental em Vinhedo de forma a garantir a todas as escolas situadas na periferia do município as mesmas condições e qualidade de ensino oferecidas à única escola municipal, localizada em região central. O estabelecimento das metas e das estratégias foi concebido de forma a se utilizar os recursos financeiros disponíveis com responsabilidade, sob a fiscalização atenta dos demais poderes públicos e dos organismos de participação popular e investir nos recursos técnicos e humanos procurando sempre a valorização dos mesmos através da capacitação continuada e do estabelecimento de faixas salariais justas.

Definindo as principais metas e objetivos

As nossas metas não foram outras se não aquelas que incessantemente o poder público traça quando cobrados pela opinião pública, pelos organismos nacionais e internacionais, governamentais e não governamentais, enquanto direitos humanos inalienáveis e dever do Estado, como (OPAS, 2002; WHO, 1999):

- Todas as crianças na escola: universalização do ensino infantil e fundamental.
- Todos os cidadãos alfabetizados.
- Redução das taxas de evasão e reprovação escolar.
- Melhora na qualidade do ensino público.



Para que estas metas fossem plenamente alcançadas foram estabelecidas algumas ações visando sobretudo a melhora da qualidade de vida das crianças, jovens e adultos envolvidos com o sistema municipal de educação. Estas ações, no âmbito da Secretaria Municipal de Educação, foram desenvolvidas considerando alguns dos aspectos chaves estabelecidos pela Organização Mundial da Saúde para uma escola promotora da saúde, como (WHO, UNESCO, EDC; OPAS, 2002):

- envolvimento das autoridades da educação, os professores, os estudantes, os pais e a comunidade no esforço comum de promover a educação e a saúde.
- A promoção de um ambiente físico e psicossocial saudável, dentro da escola e em sua vizinhança.
- A realização de uma Educação para a Saúde baseada na construção e no desenvolvimento das habilidades e capacidades para a vida saudável e plena.
- A acessibilidade aos serviços de educação e saúde.
- A implementação de políticas e práticas de promoção da educação e da saúde buscando sempre a multidisciplinaridade e a intersetorialidade¹ das ações.

¹ Multidisciplinaridade e intersetorialidade, isto é, o estabelecimento de políticas e ações considerando a visão integral da saúde, com a participação de diversos profissionais e representantes da comunidade e dos diferentes setores da sociedade civil, instituições públicas e privadas (WHO, 1998).

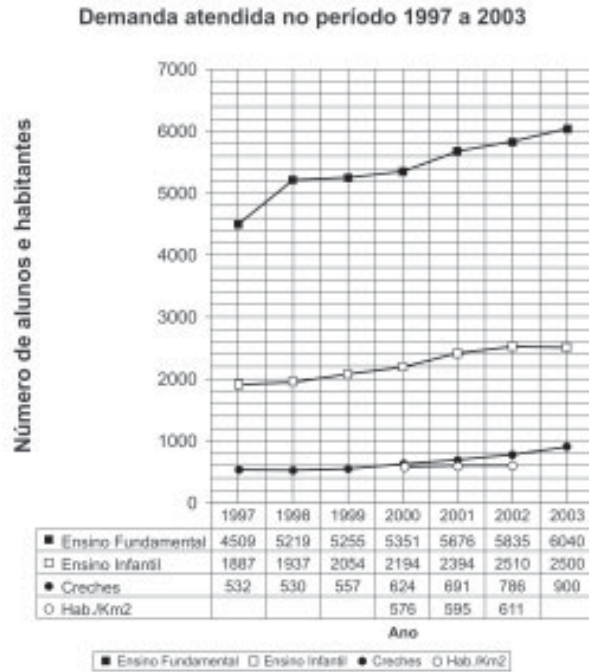
- A luta para melhorar a saúde e a educação da comunidade através da participação e do envolvimento de todos.

O processo de construção de Escolas Promotoras da Saúde e da Qualidade de Vida está apenas começando em Vinhedo, visto que nos últimos oito anos a prioridade foi a estruturação do Sistema Municipal de Ensino Infantil e Fundamental, através da construção e aquisição de infra-estrutura e equipamentos adequados para o atendimento das demandas sociais como a garantia de vagas para todas as crianças em idade escolar nas creches e escolas municipais.

A implementação de programas que visem a promoção da saúde e da qualidade de vida de forma efetiva nas escolas só será possível na medida em que as políticas de acesso, inclusão e contra a evasão escolar, principalmente durante o ensino fundamental, sejam eficazes (OPAS, 1999). Este primeiro e importante passo já foi dado em Vinhedo, e como forma de avaliação do processo de estruturação do Sistema Municipal de Ensino apresentamos a seguir o gráfico da evolução da demanda atendida no período 1997 a 2003 com os dados apresentados pela Secretaria Municipal da Educação na Plenária Temática da Educação do Orçamento Participativo de 2003.



O gráfico apresenta dados onde acompanhamos o crescimento do número de habitantes por km² a partir de informações colhidas no site da Prefeitura Municipal de Vinhedo em março de 2004. Os dados relacionados em Ensino Fundamental englobam o número de alunos do Ensino Fundamental, da Suplência I (Supletivo de 1a a 4a séries), Suplência II (Supletivo de 5a a 8a séries) e do Ensino Supletivo de Ensino Médio realizados pela Secretaria Municipal. Os dados relacio-

nados em Ensino Infantil englobam as crianças matriculadas no Jardim I, Jardim II e Pré-primário, crianças de 4 a 6 anos de idade.



Principais Ações de Qualidade de Vida em Vinhedo

Não existe mágica e nem mistério. Observando as principais ações realizadas em Vinhedo nos últimos anos, que melhoraram os indicadores de qualidade de vida citados acima, vemos que a mais importante é a gestão participativa que, por sua vez, possibilita o despertar da criatividade e o maior envolvimento dos agentes sociais criando assim me-





lhores condições de sucesso na implantação e no desenvolvimento dos projetos e programas.

É bom frisar que muitos obstáculos foram encontrados, quer seja durante a concepção, implantação e avaliação dos projetos e programas abaixo citados, visto a existência de interesses diversos e nem sempre os mesmos são facilmente conciliados. Mas, apesar das dificuldades, os frutos que estão sendo colhidos são de qualidade, pois são resultados de muito trabalho de uma equipe numerosa e coesa, formada pelas crianças, pais, merendeiras, serventes, inspetoras, escriturários, estagiários, professores, coordenadores e diretores.

As principais ações realizadas no período 1997 – 2004 foram:

- A municipalização do ensino fundamental;
- A construção e a realização de reformas em todas as escolas municipais, de forma a permitir que o ambiente físico e psicossocial propiciassem condições de equidade entre a região central e periférica do município. Estes investimentos foram concretizados na forma de: quadras poliesportivas cobertas, laboratórios de informática, laboratórios de ciências, pátios cobertos, salas de aula com até 35 alunos, extensão da grade horária para 6 aulas de 50 minutos por dia;
- A valorização dos professores da rede pública municipal através de salários dignos conforme as possibilidades do orçamento público e capacitação continuada.



Alguns projetos com o objetivo de proporcionar a capacitação dos profissionais da rede pública municipal de ensino foram:

a. *Encontro Anual de Educadores* desde 1997 com a participação dos professores, coordenadores e direção durante o processo de planejamento, execução e avaliação. Tem por objetivo, através de oficinas pedagógicas e palestras, promover a reflexão e a troca de experiências entre os colegas do corpo docente

b. *Projeto de Formação Continuada* através de cursos, palestras e oficinas durante o ano letivo. Desenvolvido desde 1997 visa o aperfeiçoamento e a atualização da prática pedagógica de forma a contribuir com a qualidade do ensino e a valorização do profissional da educação.

c. *PROESF: Programa Especial de Formação para Professores* em exercício nas redes municipais da Região Metropolitana de Campinas (RMC) com a parceria da Faculdade de Educação (FE) da Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP). Este programa iniciou-se em 2002, com o objetivo de proporcionar a formação em Pedagogia, necessária aos educadores, conforme prevista na LDB, no Título VI, dos Profissionais da educação, artigos 62 e 64.

A seguir destacamos alguns projetos que tiveram por objetivo proporcionar uma melhora da qualidade do ensino público em seus aspectos pedagógicos:

a. *Avaliação Unificada*: com o objetivo de promover o diagnóstico das necessidades da Rede Municipal de Ensino com relação à formação continuada dos profissionais de edu-



cação e a organização das propostas pedagógicas através da reflexão sobre a prática.

b. *Projeto Semente*. Desenvolvido desde 1999 visando o favorecimento do aprendizado da 2ª Língua a partir das creches.

c. *Projeto de Informática* com o objetivo de proporcionar a familiarização das crianças e jovens com as novas tecnologias já a partir da 1ª série, com a utilização dos laboratórios de informática, softwares educativos e acesso à Internet.

d. *Projeto Renovar e Aprender*. Visa a correção da defasagem idade/série dos alunos da 1ª à 4ª séries do Ensino Fundamental, através de um programa de ensino intensivo de forma a possibilitar a aceleração da aprendizagem e a inclusão destes alunos em séries mais compatíveis com a sua idade, resgatando a auto-estima e o interesse em aprender.

e. *Projeto Ciências da Natureza*. Com o objetivo de desenvolver o espírito científico, cooperativo e a capacidade de comunicação através de atividades experimentais, vem sendo realizado inicialmente com as 2ªs séries e classes de preparação para a inclusão.

f. *Material didático Pueri Domus*. Implantado desde 2003 a todos os alunos de 5ª. à 8ª. séries, objetivando a padronização do ensino público municipal e o oferecimento gratuito, à população, do material didático necessário.

g. *Projeto Software para a Educação Ambiental*. Utilização de material didático desenvolvido pela Secretaria Municipal de Educação na forma de um software educativo, um vídeo

e uma revista relacionados com a educação ambiental com a participação dos alunos de 4as a 8as séries.

h. *Classe de Recursos para Deficientes Auditivos*. Com o objetivo de, através de encontros semanais de três horas com os alunos que apresentam deficiência auditiva, superar as dificuldades encontradas nas aulas regulares, desenvolvendo a autonomia, a participação e a capacidade de tomar decisões.



A seguir alguns projetos que tiveram por objetivo abordar aspectos psicológicos relacionados com a educação:

a. *Projeto de Apoio Psicológico*: visando a valorização dos profissionais da educação, através do incremento das relações do dia-a-dia escolar, da comunicação nos grupos de trabalho, da resolução de problemas disciplinares e em apoio à família, através de reuniões mensais com os professores e pais.

b. *Programa Viver Adolescente*: realizado com os alunos de 5as a 8as séries, ao longo do ano letivo, com o objetivo de, através do acolhimento e orientação aos jovens, prevenir problemas emocionais relacionados com o processo de crescimento e desenvolvimento, bem como levar a uma postura de valorização da vida.

A seguir alguns projetos que tiveram por objetivo abordar aspectos de promoção da saúde, meio ambiente, atividades relacionadas com a alimentação saudável e atividade física:

a. *Programa Municipal de Combate ao Desperdício de Água*. Realizado em parceria com a Secretaria Municipal de Água e Esgoto, com o objetivo de conscientizar os alunos e profes-



res de 5as a 8as séries a respeito da problemática da escassez e abastecimento de água no município.

b. *Merenda escolar* agradável aos alunos e de qualidade controlada por profissionais nutricionistas.

c. *Programa La Belle Cuisine*: com o objetivo de capacitar os funcionários que atuam diretamente na elaboração da merenda escolar quanto aos procedimentos das merendeiras, através de encontros, distribuição de apostilas e bibliografia sobre o assunto e com a supervisão de nutricionistas.

d. *Projeto Gíminus*: com o objetivo de, através do desenvolvimento de atividades da ginástica olímpica, desenvolver a capacidade de disciplina, concentração e interesse dos alunos nas atividades escolares.

e. *Educação Física* em 3 aulas/semana, realizadas das 1as às 8as séries em quadras cobertas, por profissionais habilitados em curso superior .

f. *Projeto Saúde Escolar*: desenvolvido em parceria com a Secretaria Municipal da Saúde, com o objetivo de prevenir problemas de saúde através de campanhas e do encaminhamento dos alunos da rede municipal de ensino aos serviços médicos, odontológicos, psicológicos, psicopedagógicos e fonoaudiológicos, nas UBS (Unidades Básicas de Saúde).

Convém frisar que o município de Vinhedo apresenta características peculiares tais como sua localização privilegiada, sua pequena extensão territorial, suas características de povoamento, sua história político-administrativa, condições socioeconômicas e a crescente participação da comunidade que permitiram o estabelecimento de uma conjuntura propiciando assim o desenvolvimento deste trabalho nos últimos

oito anos. Cada município possui uma história e formas próprias de abordar os problemas e pensar o seu caminho.

Acreditamos também que há muito ainda por fazer na construção de uma sociedade onde a qualidade de vida não seja vista apenas como pano de fundo ou recursos de marketing e sim como forma de se garantir condições de vida onde a justiça e equidade sejam efetivas permitindo que todos possam expressar o seu potencial humano plenamente.

Referências bibliográficas

CANO, W; BRANDÃO, C.A. (coordenadores). **A Região Metropolitana de Campinas. Urbanização, economia, finanças e meio ambiente.** Campinas, SP: Editora da Unicamp, 2002. p 225-254.

DEPARTMENT OF HEALTH PROMOTION. **Improving health through schools: national and internacional strategies:** WHO, 1999. p. 62-66.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. IBGE, **Cidades@ Município Vinhedo.** <http://www.ibge.gov.br/cidadesat/default.php>. Acesso em 31 de maio 2004.

OPAS. **Municípios e comunidades saudáveis: guia dos prefeitos para promover qualidade de vida:** OPAS, 2002. p. 1-27.

SECRETARIA DE ESTADO DE ECONOMIA E PLANEJAMENTO DO GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO. **Informações Regionais.** <http://www.planejamento.sp.gov.br/home/sep.asp?Browser=Mie800x600&Par=pri>. Acesso em 31 de maio 2004.

WHO, UNESCO, EDC. **Local action: creating health promoting schools:** WHO, 2000. p. 1-26.

Formação e atuação profissional dos autores

- Elsie Álvaro Boccaletto bacharel em Biologia pela Universidade Estadual de Campinas. Professor PII de Ciências da Rede Estadual de São Paulo. Vereador pelo Partido dos Trabalhadores por duas gestões em 1988-1992 e 1993-1996. Exerceu a presidência da Câmara Municipal de Vinhedo no período 1993–1994 Vice-prefeito de Vinhedo no período 1997-2000 e 2001-2004. Secretário da Educação do Município de Vinhedo de 1997-2004.
- Estela Marina Alves Boccaletto formada em Fisioterapia pela Pontifícia Universidade Católica de Campinas em 1986. Especialização em Reeducação Postural Global pela Université de Therapie Manuelle - St. Mont em 1990 e em Atividade Física e Qualidade de Vida pela Faculdade de Educação Física da Unicamp em 2002. cursando mestrado na área Atividade Física, Adaptação e Saúde pela Faculdade de Educação Física da Unicamp.